

SDT – Superintendência de Dados Técnicos



Avanços da SDT em 2019

O ano de 2019 representou mais um passo da SDT rumo à tão almejada Transformação Digital, com o avanço da implantação de vários projetos do PMDT – Programa de Modernização da Superintendência de Dados Técnicos. À medida que estão sendo concretizados, vêm mantendo a SDT atualizada frente às novas tecnologias e são fundamentais para a universalização do acesso aos dados, resultando em um avanço multidisciplinar de importância intangível para o Brasil.

Dando prosseguimento à implantação da Resolução ANP nº 757/2018, em janeiro foram implementadas as novas cotas para universidades e em março entrou em vigor o novo Termo de Adesão, com redução no custo dos dados.

Em abril foi lançado o GeoANP, nova ferramenta interativa com informações georreferenciadas do setor de O&G, um serviço de acesso a informações sobre os dados técnicos do acervo



Em julho foi inaugurado o novo robô de fitas Hermes, um sistema automatizado para armazenamento de dados técnicos, consistindo de uma biblioteca de fitas e um *storage*.

Em setembro foram inauguradas as novas salas de visualização, de clientes e de microscopia da SDT, modernos espaços multimídia para visualização de dados em alta definição e com recursos de videoconferência.



Em novembro ocorreu o lançamento do primeiro *link* dedicado para envio e recebimento de dados técnicos, que possibilita a transmissão dos dados de uma maneira ágil, segura e eficiente, sem necessidade de mídias físicas.

Além disso, estão sendo planejadas as contratações da nova solução tecnológica para gestão do acervo de dados digitais e físicos e do portal de integração e exibição dos dados, que irá contemplar a automação de processos e novas tecnologias, visando à melhoria dos serviços prestados.

Por fim, deve ser ressaltado que em 2019 o valor recebido pelo acesso aos dados técnicos atingiu novo patamar histórico: R\$ 29,4 milhões, reflexo direto da nova regulamentação trazida pela Resolução ANP nº 757/2018.

Cláudio Jorge

Nesta edição:

- I. Mestrado em Gestão de Dados de Petróleo na Escócia
- II. 2019 na SDT em Números



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Notas Rápidas

Licitações para Suporte Técnico da Atual Solução Petrobank

A ANP autorizou, por meio da Resolução de Diretoria nº 795/2019, de 18/12/2019, a contratação por inexigibilidade do suporte técnico aos *softwares* da Solução Petrobank. Já no dia 30 de dezembro foi realizado o pregão eletrônico para contratação de serviços de M&S dos equipamentos que compõem a Solução Petrobank.

Desmobilização da SDT/Urcá

Entre os dias 13 e 22 de novembro de 2019 ocorreu a mudança definitiva de grande parte da equipe da SDT na Urcá. Permanecem a Coordenação de Armazenamento e Segurança dos Dados Técnicos e uma pequena equipe de apoio, visto que o acervo de dados continua na Sala-Cofre da ANP/Urcá.

Eventos de O&G no RJ

Eis alguns dos principais eventos de O&G confirmados para 2020 no Rio de Janeiro:

- 20ª Rio Oil & Gas (21-24/set)
- Global Offshore Brazil Summit (3-4/mar)
- Deepwater South America (16-17/jan)

Elaboração:

Coordenação Administrativa da
Superintendência de Dados Técnicos

I. Mestrado em Gestão de Dados de Petróleo na Escócia, Reino Unido

Laura Leal

Entre setembro de 2018 e setembro de 2019 a servidora Laura Leal realizou o curso de mestrado em Gestão de Dados de Petróleo (MSc. Petroleum Data Management), na Universidade de Aberdeen. Localizada na “capital do petróleo” do Reino Unido, a universidade escocesa oferece renomados cursos, muitos relacionados às geociências do petróleo. Em 2018 foi lançada a primeira turma do mestrado em Gestão de Dados de Petróleo, com oito alunos de diferentes nacionalidades, incluindo a servidora.

Com duração de um ano, o curso teve dois semestres letivos de disciplinas correspondentes aos semestres da graduação. As disciplinas constituíram módulos sequenciais de diferentes áreas do conhecimento, incluindo tanto disciplinas de geociências quanto temas relacionados ao gerenciamento de dados, e foram ministradas por docentes de diferentes departamentos da universidade.

1º semestre: set-dez/2018	2º semestre: jan-abr/2019
Natureza dos dados geológicos e geográficos Prof. Nicholas Schoffield e Prof. David Green	Explorando os dados geológicos e geográficos Prof. Nicholas Schoffield e Prof. David Green
Fundamentos de geociências do petróleo Prof. Michael Scottins	Ciência de dados Prof. Marcos Thiel
Governança dos dados de petróleo Prof. Robert Duncan	Lei, negócio e segurança: gestão de dados de petróleo Prof. Abbe Brown
Gestão da qualidade dos dados de petróleo Prof. Robert Duncan	Gestão de serviços e projetos para gestores de dados de petróleo Prof. John Lamb



O último período, correspondente às férias de verão da graduação (maio a agosto de 2019), foi dedicado ao projeto independente que constitui a dissertação. O tema do projeto da servidora foi o serviço de acesso a dados em bancos de dados nacionais, que são as instituições responsáveis pela disponibilização de dados públicos. O projeto envolveu as autoridades de petróleo do Reino Unido, da Noruega e do Brasil.

A primeira parte do projeto incluiu uma pesquisa com os clientes que acessam dados em cada um dos países, com o intuito de identificar as áreas mais críticas do serviço de acesso a dados em cada uma das instituições. Os resultados indicaram que de maneira geral as áreas críticas tendem a ser as mesmas nas instituições avaliadas, incluindo: acurácia da informação, facilidade de uso, pontualidade, capacidade procedimental e funcionalidade.

A segunda etapa do projeto consistiu em entrevistas com pessoal interno das instituições para entender os recursos (pessoas, processos e tecnologia) que suportam o nível de qualidade de serviço de acesso a dados. Servidores e colaboradores da SDT, bem como das demais instituições, contribuíram para o entendimento dos processos organizacionais e dos desafios enfrentados.

Por fim, foi realizada uma reflexão sobre as diferentes abordagens e sobre aspectos que podem ser aprimorados, culminando com recomendações específicas para cada uma das organizações.

Para o BDEP as recomendações incluíram, dentre outras:

- ampliação do controle de qualidade para além da avaliação do formato e metadados, de forma a incluir a análise do dado em si;
- aprimoramento do alinhamento entre as informações do sistema interno e do banco de dados;
- desenvolvimento de uma plataforma única para consulta, seleção, pagamento e download de dados;

- conexão do banco de dados a uma rede externa, que permita a eliminação de tarefas manuais para a disponibilização de dados.

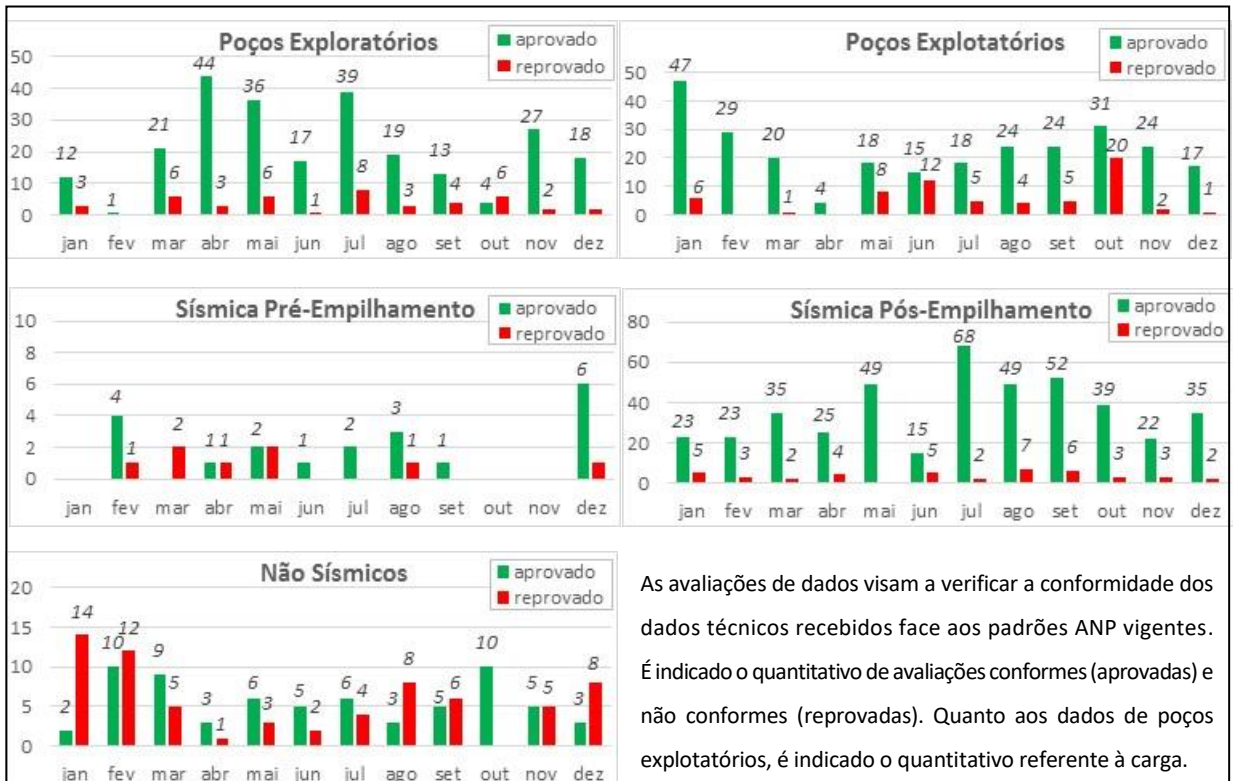
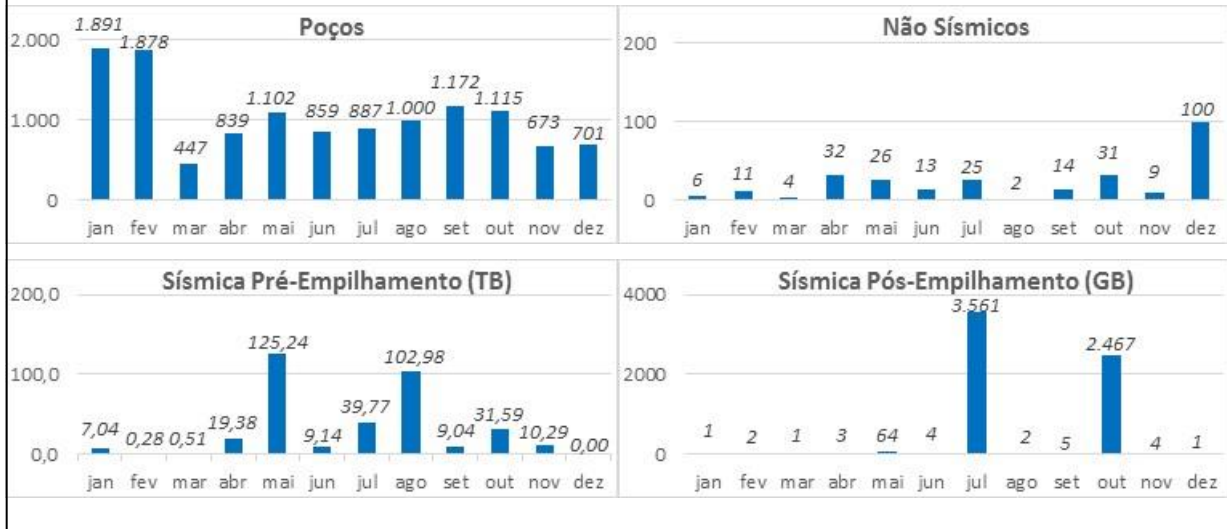
O curso, em especial durante o projeto final, e o contato com as autoridades de petróleo de outros países, proporcionaram uma grande oportunidade para que seja ampliada, de maneira mais aprofundada, a perspectiva em relação ao que está sendo realizado em instituições de grande reconhecimento no mundo e representa mais um passo para o aprimoramento da SDT na gestão e operação do BDEP.

II. 2019 na SDT em Números

- ✓ Valores recebidos pelo acesso aos dados técnicos: R\$ 29.415.146,00.
- ✓ Dados disponibilizados: 12.564 dados de poços, 355,26 TB sísmica pré, 6.115,72 GB sísmica pós.
- ✓ Controle de qualidade (carga de dados, para poços exploratórios)
 - ❖ Poços exploratórios: 295 avaliações (251 conformes e 44 não conformes).
 - ❖ Poços exploratórios: 335 cargas (271 conformes e 64 não conformes).
 - ❖ Sísmica pré-empilhamento: 28 avaliações (20 conformes e 8 não conformes).
 - ❖ Sísmica pós-empilhamento: 477 avaliações (435 conformes e 42 não conformes).
 - ❖ Não sísmicos: 135 avaliações (67 conformes e 68 não conformes).



Dados técnicos disponibilizados, conforme o tipo. Expresso em unidades (poços, não sísmicos) e em volume (sísmicos). Poços: todos os dados e itens associados. Sísmica: pré-empilhamento em terabytes, pós-empilhamento em gigabytes



As avaliações de dados visam a verificar a conformidade dos dados técnicos recebidos face aos padrões ANP vigentes. É indicado o quantitativo de avaliações conformes (aprovadas) e não conformes (reprovadas). Quanto aos dados de poços exploratórios, é indicado o quantitativo referente à carga.

SUPERINTENDÊNCIA DE DADOS TÉCNICOS – SDT

Cláudio Jorge Martins de Souza
Superintendente

Luciano Ricardo da Silva Lobo
Superintendente Adjunto

Jean da Cruz Lopes
Assessor Técnico

Annalina Camboim de Azevedo
Bruna Rocha Rodrigues
Camila Penido Gomes
Carolina Santiago de Assis
Daniel Brito de Araújo
Eduardo de Godoy Assumpção
Elisabeth Machado Lourenço
Enrico Campos Pedrosa
Fernando Gonçalves dos Santos
Ildeon Prates Bastos

Laura Velloso Leal
Lenildo Carqueija Silva
Leonardo Gonçalves do Nascimento
Lúcia de Oliveira Martins
Marcelo Silva Veras
Maria Luiza Costa Martins
Paulo de Tarso Silva Antunes
Priscila Ramos Barreto
Renato Lopes Silveira
Wesley Silva Fernandes